



MAISGUIMARAES
O JORNAL

GIL LAMEIRAS **SUCEDE A LUÍS PINTO** **NO COMANDO DO VITÓRIA**

CÓNEGOS EMPATAM **COM O NACIONAL A** **UMA BOLA EM** **MOREIRA**

POLÍTICA

Obras nas escolas 2,3 D.
Afonso Henriques e Gil Vicente
signalizadas como prioritárias

ASSOCIATIVISMO

Rui Porfírio pretende “proteger
a história e levar a Marcha
Gualteriana mais longe”



CRISE NA CELESTE: SINTAB
PEDE REUNIÕES URGENTES COM
ADMINISTRAÇÕES E AUTARQUIAS

“Falso polícia” seduzia no facebook **burlando vítimas em milhares de euros**

UNCOVER 2026 “PROPÕE OLHAR EM PROFUNDIDADE” A CIDADE BERÇO ENTRE 12 E 15 DE MARÇO

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

CLIQUE AQUI

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

solvita
energias renováveis

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt | www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO

DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Obrigado pela visita, Presidente!

A visita do Presidente da República, António José Seguro, a Guimarães, logo nos primeiros dias do seu mandato, tem um significado que ultrapassa largamente o simbolismo de uma deslocação institucional. É um gesto político com leitura nacional e um sinal de reconhecimento da importância histórica e contemporânea da cidade.

Guimarães ocupa um lugar singular na identidade portuguesa. Foi aqui que se consolidou um dos momentos decisivos da formação do país, na Batalha de São Mamede, associada à afirmação política de Afonso Henriques. Visitar Guimarães no início de um mandato presidencial significa, por isso, regressar às origens da própria ideia de Portugal. É reconhecer que a história continua a ser um elemento estruturante da nossa consciência coletiva.

Mas o significado desta visita não se esgota na evocação do passado. O facto de o Presidente da República ter escolhido o Laboratório da Paisagem como palco do encontro institucional revela também uma mensagem clara sobre o futuro. Guima-

rães não é apenas o berço da nacionalidade; é também um território que procura afirmar-se como laboratório de soluções para os desafios contemporâneos, desde a sustentabilidade ambiental à qualidade de vida urbana.

Num ano em que a cidade assume o estatuto de Capital Verde Europeia, esta visita projeta para o país e para a Europa a imagem de um território que soube transformar herança histórica em projeto coletivo. Guimarães mostra que é possível conciliar memória e inovação, tradição e responsabilidade ambiental.

Para o país, este gesto tem igualmente valor simbólico. Recorda-nos que Portugal não se constrói apenas a partir dos grandes centros políticos, mas também a partir das cidades que, com visão e perseverança, contribuem para o desenvolvimento nacional.

Guimarães sempre foi lugar de origem. Com esta visita presidencial, reafirma-se também como lugar de futuro.

Que essa combinação, história e ambição, seja uma das maiores forças de Portugal.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. **Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

**PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!**

Reservas: 911 175 763
f @ @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com

Vitrusbus 
 Transporte de Passageiros Flexível

Entre nesta viagem!

Transporte a pedido



Chamada Grátis **800 50 60 60**
 Website **vitrusbus.pt**
 Aplicação **Vitrusbus**

Cofinanciado por

 **PRR** Programa de Recuperação e Resiliência

 **REPÚBLICA PORTUGUESA**

 Financiado pela União Europeia Next Generation EU

FUNDO AMBIENTAL

 **MUNICÍPIO DE GUIMARAES**

 **vitrusbus** Ambiente

Da origem de Portugal à Capital Verde Europeia: Guimarães recebeu António José Seguro

Guimarães recebeu na tarde desta terça-feira, 10 de março, a visita do recém-empossado Presidente da República, António José Seguro, no âmbito do programa de deslocações institucionais que marcam o início do seu mandato. A passagem pela cidade berço incluiu uma visita ao Laboratório da Paisagem, onde o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, sublinhou o significado político e simbólico da escolha de Guimarães como um dos primeiros destinos presidenciais.

© CVE/ Miriam Breen / Mais Guimarães



No discurso de recepção, Ricardo Araújo destacou que a presença do chefe de Estado ultrapassa o carácter protocolar de uma visita oficial e assume um valor especial por ocorrer no período inaugural do mandato presidencial. “Entre os primeiros lugares que escolheu visitar está Guimarães. Entre os primeiros sinais que entendeu dar ao país está esta deslocação à cidade berço”, afirmou, considerando que o gesto revela atenção ao território e proximidade às comunidades. O autarca sublinhou que os primeiros gestos de um Presidente da República “revelam prioridades e definem um estilo de presença no país”. Nesse sentido, interpretou a deslocação do chefe de Estado a Guimarães, que em 2026 detém o título de Capital Verde

Europeia, como um reconhecimento do papel das cidades na construção do futuro nacional. Segundo Ricardo Araújo, Portugal “faz-se não apenas a partir dos seus centros de decisão, mas também a partir das cidades e concelhos que pensam, trabalham e inovam”. Durante a intervenção, o presidente da Câmara evocou ainda a memória do escritor António Lobo Antunes, falecido recentemente, recordando uma das suas declarações mais conhecidas: “Quero morrer em Portugal”. Para Ricardo Araújo, essas palavras refletem um “amor exigente” ao país, capaz de reconhecer as suas fragilidades sem abdicar de acreditar no seu futuro. A recepção ao Presidente da República foi também marcada por uma forte evocação histórica. O autarca reforçou a

centralidade de Guimarães na formação da identidade nacional, defendendo que a Batalha de São Mamede deve ser reconhecida como o verdadeiro “Dia Um de Portugal”. Segundo afirmou, foi naquele episódio que começou a afirmar-se a vontade política que conduziria ao nascimento do país. “Quando pronunciamos o nome de Guimarães, não evocamos apenas um lugar do mapa, mas um ponto matricial da nossa consciência nacional”, afirmou Ricardo Araújo, defendendo que a valorização histórica de São Mamede não deve ser encarada como um exercício localista, mas como uma afirmação de alcance nacional. Neste contexto, o autarca destacou também a importância das comemorações dos 900 anos da batalha, previstas

para 2028. Para o município, as celebrações devem constituir uma mobilização nacional em torno da história, da cultura e da reflexão cívica. “Não queremos apenas assinalar uma data. Queremos propor ao país um exercício de elevação”, declarou. O discurso procurou ainda ligar essa herança histórica aos desafios contemporâneos da cidade. Ricardo Araújo salientou que Guimarães conjuga a responsabilidade de preservar a origem histórica de Portugal com a ambição de construir soluções para o futuro, sublinhando o papel da cidade como Capital Verde Europeia em 2026. Nesse sentido, o autarca destacou o trabalho desenvolvido no Laboratório da Paisagem, apontando-o como exemplo de uma política pública ba-

seada no conhecimento e na sustentabilidade. “Aqui, a política pública ganha método e a cidade aprende a olhar-se com maior profundidade”, afirmou. Segundo Ricardo Araújo, o título de Capital Verde Europeia deve traduzir-se em benefícios concretos para os cidadãos, com impacto em áreas como mobilidade, habitação, coesão social e qualidade do espaço urbano. “A sustentabilidade não pode ser apenas um adorno discursivo. Tem de ser uma política transversal de bem comum”, afirmou. O autarca garantiu ainda que o objetivo de Guimarães é fazer de 2026 “a melhor Capital Verde Europeia de sempre”, mobilizando instituições, empresas e cidadãos num projeto coletivo de transformação ambiental e social. Na parte final da intervenção,



Ricardo Araújo destacou que Guimarães procura afirmar-se como um território capaz de transformar a sua herança histórica em projeto de futuro. “O que distingue os territórios com consciência histórica é a capacidade de converter herança em projeto”, afirmou. A visita de António José Seguro terminou com uma mensagem de cooperação institucional entre o poder local e as instituições nacionais. O presidente da Câmara sublinhou a importância de uma Presidência da República atenta aos territórios e disponível para valorizar iniciativas com impacto nacional. “Recebemo-lo como cidade fundadora, mas também como comunidade viva; como lugar de memória, mas também como território de inovação”, concluiu Ricardo Araújo, desejando que a deslocação presidencial a Guimarães fique marcada como um momento de encontro entre a história e o futuro do país. •



“Berço da nacionalidade pode ser também berço de futuro”, afirma Presidente da República em Guimarães

O Presidente da República, António José Seguro, afirmou esta terça-feira, em Guimarães, que a cidade-berço demonstra ser possível “assinalar o passado sem esquecer o compromisso com o futuro”, sublinhando o simbolismo de o território ostentar em 2026 o título de Capital Verde Europeia.

© CVE 2026



O chefe de Estado interveio na cerimónia protocolar realizada no Laboratório da Paisagem, em Creixomil, onde se reuniu um conjunto de responsáveis institucionais e investigadores. Entre os presentes estiveram também a ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, e o secretário de Estado Adjunto da Presidência e da Imigração, Rui Armino Freitas. A visita a Guimarães integrou o programa de deslocações institucionais que marcam o início do mandato presidencial de António José Seguro, cuja tomada de posse formal decorreu na segunda-feira na Assembleia da República. O Presidente da República chegou à cidade a meio da tarde e visitou as instalações do Laboratório da Paisagem, onde conheceu alguns dos projetos desenvolvidos na área da sustentabilidade e da gestão ambiental. No discurso que encerrou a

sessão, António José Seguro destacou o simbolismo de regressar à cidade berço já na condição de chefe de Estado. “É sempre especial regressar a Guimarães. Hoje regresso como Presidente da República. É ainda mais especial”, afirmou. O Presidente sublinhou que o território representa, para todos os portugueses, um marco fundamental da história nacional, mas considerou que a cidade demonstra hoje uma capacidade de se projetar para o futuro. “Guimarães é, para todos nós, o berço da nacionalidade. Mas demonstra que pode ser muito mais do que isso. Pode ser berço de futuro”, afirmou. Referindo-se ao facto de Guimarães deter este ano o título de Capital Verde Europeia, António José Seguro considerou que essa distinção revela uma característica profundamente portuguesa: a capacidade de conciliar memória e responsa-

bilidade. “Ao ser Capital Verde Europeia 2026, mostra algo profundamente português: assinalar o passado e manter, ao mesmo tempo, o compromisso com o futuro. A história não é apenas herança, mas também este sentido de responsabilidade”, declarou. Na sua perspetiva, a geração atual enfrenta um grande desafio, garantir um futuro sustentável. “Proteger o planeta, responder às alterações climáticas e garantir às novas gerações um futuro sustentável”, afirmou. Dirigindo-se ao presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, António José Seguro agradeceu o acolhimento e o gesto de hospitalidade transmitido em nome da população. “Quero estar à altura de poder retribuir e ser merecedor do abraço que transmitiu em nome dos vimeiranos”, declarou. •



Guimarães debate o futuro da sustentabilidade na conferência Green Horizons

Guimarães acolheu esta terça-feira, 10 de março, a Conferência Internacional Green Horizons - Shaping the Modern Age, que decorreu no Teatro Jordão e integrou o programa oficial de Guimarães 2026 - Capital Verde Europeia. A iniciativa reuniu especialistas, investigadores, empresas e decisores políticos para refletir sobre soluções concretas para os principais desafios ambientais do século XXI, reforçando o posicionamento do concelho como território de referência na transição ecológica.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Promovido pelo Centro para a Valorização de Resíduos, o evento destacou o papel de Guimarães nas áreas da economia circular, bioenergia, ecossistemas urbanos e políticas ambientais, afirmando o município como espaço de inovação, sustentabilidade e cooperação científica.

Na sessão de abertura, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, sublinhou a importância da conferência como ponto de encontro entre ciência, decisão pública e inovação empresarial. “Os grandes desafios do nosso tempo só podem ser enfrentados com conhecimento, com cooperação e com coragem para agir.”

O autarca destacou também

a relevância do encontro num contexto global cada vez mais exigente. “Vivemos um tempo exigente em que se torna necessário responder aos problemas com inteligência, responsabilidade e visão de futuro. O Green Horizons é precisamente um espaço onde a ciência se encontra com a decisão política, onde a investigação dialoga com a indústria e onde o conhecimento se transforma em possibilidade, e essa possibilidade pode transformar-se em ação concreta.”

Para Ricardo Araújo, a distinção de Capital Verde Europeia 2026 representa sobretudo uma responsabilidade acrescida para o território e uma oportunidade para mobilizar a comunidade. “É um meio para transformar, para

mobilizar e para fazer melhor, pelo ambiente, naturalmente, mas também pelas pessoas.”

O presidente da Câmara salientou ainda que a transição ecológica deve traduzir-se em benefícios concretos para a população. “A transição ecológica só faz sentido se melhorar o espaço público, se promover saúde e bem-estar, se gerar conhecimento, inovação e emprego e se reforçar a confiança coletiva de que é possível crescer de forma mais equilibrada, mais inteligente e mais sustentável.” Na sua intervenção, deixou também uma mensagem de mobilização coletiva para enfrentar os desafios ambientais. “Nenhum município conseguirá responder sozinho à complexi-

dade dos desafios ambientais. Precisamos da ciência, das universidades, das empresas, das escolas, das instituições públicas e da sociedade civil. Precisamos, acima de tudo, de uma comunidade mobilizada e consciente de que o futuro se constrói em conjunto.”

A conferência contou com a presença do secretário de Estado do Ambiente, João Manuel Esteves, da presidente do Conselho de Administração da CVR, Cândida Vilarinho, e de diversas personalidades de referência nas áreas da sustentabilidade, ciência e política ambiental, entre as quais Isabel Loureiro, Jorge Moreira da Silva, João Matos Fernandes e Rosa Vázquez Espinoza.

O encontro reuniu ainda repre-

sentantes de instituições académicas, centros de investigação e empresas de referência, como a Universidade do Minho, a Super Bock, a Coca-Cola, a Smartwaste, a Endutex e a Corticeira Amorim.

O programa incluiu conferências, visitas técnicas a entidades como o PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros e o Laboratório da Paisagem, experiências imersivas e circuitos de sustentabilidade, promovendo momentos de aprendizagem, networking e inovação. A organização assume ainda um compromisso com práticas sustentáveis, com medidas de gestão responsável de resíduos, mobilidade sustentável, alimentação consciente e monitorização ambiental. •

Ricardo Araújo garante esforço do município na requalificação das estradas do concelho

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, visitou no sábado, 07 de março, um conjunto de intervenções de requalificação da rede viária nas freguesias de Azurém, Aldão, Selho São Lourenço e São Torcato, obras que representaram um investimento municipal na ordem de um milhão de euros.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A visita começou em Selho São Lourenço, onde foi criada uma nova via de estacionamento junto à Ponte Medieval. Seguiu-se um percurso pedonal pela EM 270-4, em Aldão, passando ainda pela Rua 24 de Junho, junto ao Salão Paroquial de São Torcato, e pela Rua D. Afonso Henriques, nas proximidades do Parque Industrial daquela vila. Durante a visita, o autarca destacou a importância das intervenções para melhorar a segurança e as condições de circulação, sublinhando também as melhorias introduzidas ao nível da drenagem das águas pluviais.

“Estamos a fazer um esforço significativo e vamos continuar para requalificar as estradas do nosso concelho. É um esforço grande e quero pedir compreensão aos vimaranenses pelos transtornos que estas obras causam, mas há uma necessidade real de reabilitarmos as nossas estradas”, afirmou Ricardo Araújo.

Segundo o presidente da autarquia, o estado de degradação de várias vias foi agravado pelo recente período de chuva, o que reforça a urgência das

intervenções. “O tempo recente veio agravar significativamente esta degradação, mas vamos intensificar este trabalho de requalificação das nossas estradas, centrados na melhoria da qualidade de vida das pessoas”, acrescentou.

O autarca frisou ainda que a Câmara tem um plano de intervenção definido para os próximos anos. “Os vimaranenses queixam-se, e com razão, do estado da nossa rede viária. Aquilo que peço é compreensão, porque temos um plano e vamos executá-lo. Não conseguimos resolver tudo de um dia para o outro”, disse.

Melhorias também para o tecido empresarial

Entre as intervenções realizadas, destaque também para a melhoria dos acessos ao Parque Industrial de São Torcato, uma obra que, segundo Ricardo Araújo, responde a reivindicações antigas das empresas instaladas naquela zona. “O parque industrial tinha dificuldades de acesso, sobretudo para transporte pesado. Com

esta obra requalificámos a estrada, resolvemos o problema da drenagem das águas pluviais e melhorámos o acesso a uma zona que é fundamental para a competitividade do nosso território”, referiu.

Ligação à EN 206 pode avançar este ano

Durante a visita, questionado pelo Mais Guimarães, o presidente da Câmara revelou ainda que estão a ser ultimados os trabalhos técnicos para a futura ligação da variante de Creixomil à EN 206, junto à rotunda de Silveiras.

De acordo com o autarca, o projeto aguarda apenas as últimas aprovações das Infraestruturas de Portugal e da Autoridade Nacional de Transportes. “Assim que tivermos essa aprovação, estaremos em condições de lançar rapidamente a obra a concurso. É uma intervenção fundamental para resolver um dos pontos negros do trânsito em Guimarães e o meu compromisso é lançar essa obra ainda este ano”, garantiu. •

Obras nas escolas 2,3 D. Afonso Henriques e Gil Vicente sinalizadas como prioritárias

© CMG



As escolas Escola Básica 2,3 D. Afonso Henriques e Escola Básica 2,3 Gil Vicente vão integrar a lista nacional de estabelecimentos de ensino que necessitam de intervenção urgente ou muito urgente, abrindo caminho à reabilitação com possível financiamento do Governo e de fundos europeus. A informação foi avançada pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, durante a sessão da Assembleia Municipal realizada na sexta-feira, 28 de fevereiro. “Já recebemos a oficialização de que as duas escolas vão integrar a lista nacional para a reabilitação, o que nos permite estar confiantes que, num futuro próximo, poderemos trabalhar para a reabilitação dessas escolas”, afirmou o autarca.

A decisão surge após uma visita técnica realizada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, no âmbito do acordo setorial de compromisso assinado entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, em julho de 2022. Na sequência dessa avaliação, o Conselho Diretivo da CCDR-Norte deliberou, a 8 de janeiro de 2026, reconhecer a necessidade de intervenção nos dois estabelecimentos.

Os relatórios técnicos identificaram vários problemas estruturais e de conservação nas duas escolas, entre os quais infiltrações, humidades, pavimentos degradados e fissuras em paredes e tetos. Estes fa-

tores justificam a necessidade de obras para melhorar as condições de segurança, conforto e funcionamento dos edifícios escolares.

Antes da confirmação oficial, Ricardo Araújo já tinha defendido a inclusão das escolas de Creixomil e Urgezes na lista nacional de estabelecimentos a requalificar com apoio do Governo e, eventualmente, de fundos europeus, sublinhando que a necessidade de intervenção era evidente.

Quando foi publicada, em 2022, a lista de escolas com necessidade de intervenção urgente já incluía três estabelecimentos do concelho. A Escola Básica 2,3 de São Torcato foi requalificada e inaugurada em abril de 2025, após um investimento de 5,7 milhões de euros. Já a Escola Básica 2,3 de Pevidém encontra-se atualmente em obras, num investimento de 11,8 milhões de euros financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência.

Por sua vez, a requalificação da Escola Básica e Secundária Santos Simões deverá avançar ainda durante o atual mandato autárquico, embora sem garantia de financiamento através do PRR.

Com a inclusão das escolas de Creixomil e Urgezes, Guimarães passa a ter mais dois estabelecimentos sinalizados para intervenção prioritária, reforçando a expectativa de novos investimentos na modernização da rede escolar do concelho. •

“Falso polícia” seduzia mulheres no Facebook e ficou com milhares de euros

Um homem de 52 anos que se fazia passar por agente policial para enganar mulheres foi detido pela Polícia Judiciária (PJ) de Braga e ficou em prisão preventiva por decisão do Tribunal Judicial de Fafe. O suspeito é natural de Guimarães e residia na freguesia de São Pedro de Rates, no concelho da Póvoa de Varzim.

© PJ



O arguido está indiciado por dois crimes de burla, embora as autoridades admitam que o número real de vítimas possa ser superior. A maioria dos casos terá ocorrido em Fafe, mas também há suspeitas de burlas noutros concelhos da região do Ave.

Segundo a investigação conduzida pela PJ de Braga, o suspeito abordava sobretudo mulheres de meia-idade através do Facebook, criando relações afetivas para depois lhes pedir dinheiro. Para ganhar confiança, apresentava-se como agente da Polícia de Segurança Pública (PSP), militar da Guarda Nacional Republicana (GNR) ou inspetor da própria Polícia Judiciária.

As vítimas só se apercebiam da fraude quando o homem desaparecia após receber dinheiro, deixando-as sem qualquer apoio ou contacto. Num dos episódios relatados às autoridades, um homem divorciado terá também sido prejudicado,

ficando sem os seus bens, que terão passado para o suspeito.

Mulher perdeu 60 mil euros

A principal vítima identificada é uma mulher residente em Fafe, que terá ficado sem cerca de 60 mil euros. De acordo com a PJ, o suspeito iniciou com a vítima uma relação afetiva que durou mais de um ano, período durante o qual conseguiu convencê-la de que a estava a ajudar no processo de divórcio. O homem alegava ainda que a filha era advogada e que poderia acelerar o processo.

Nesse contexto, terá recebido cerca de 25 mil euros alegadamente destinados a tratar de partilhas de bens, incluindo a casa de morada de família. O arguido terá também convencido a mulher a entregar-lhe dinheiro e objetos de valor para os “guardar em segurança”. Mais tarde, simulou um grave

acidente de trabalho e afirmou estar internado numa clínica privada, levando a vítima a entregar-lhe mais milhares de euros para despesas médicas.

Mais vítimas podem surgir

A investigação da PJ aponta para a possibilidade de existirem mais mulheres burladas, muitas das quais poderão não ter apresentado queixa por vergonha de terem mantido uma relação sentimental com o suspeito. Num outro caso recente, apresentando-se como militar da GNR, o homem terá cobrado cerca de 600 euros a uma mulher para resolver alegadas questões relacionadas com contraordenações e legalização de uma viatura, valor que também terá sido apropriado pelo suspeito.

As autoridades continuam a investigação para identificar outras possíveis vítimas. •

Guimarães disponibiliza serviço gratuito de Psico-Oncologia para doentes oncológicos e famílias

© CMG



O Município de Guimarães disponibiliza um serviço gratuito de Psico-Oncologia destinado a doentes oncológicos e às suas famílias. A iniciativa resulta de uma parceria entre a autarquia e o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro e garante acompanhamento psicológico especializado ao longo do processo de doença. A divulgação do serviço surge no âmbito do Dia Mundial do Cancro, assinalado a 4 de fevereiro, uma data que pretende reforçar a consciencialização para a doença, incentivar a prevenção e a deteção precoce e sublinhar a importância do acesso equitativo a cuidados de saúde de qualidade.

Este ano, o mote internacional “Unidos por Cada Um” destaca a importância de cuidados personalizados e centrados na pessoa, reconhecendo que cada doente vive a experiência da doença de forma distinta. A Psico-Oncologia segue esta mesma abordagem, procurando responder às necessidades emocionais e psicológicas dos doentes e das suas famílias. A experiência do cancro é influenciada por diversos fatores, como a história de vida de cada pessoa, a sua personalidade, a fase do ciclo de vida em que se encontra, os apoios disponíveis e o tipo de cancro e tratamentos associados. Estas variáveis tornam cada percurso único e reforçam a necessidade de acompanhamento individualizado.

O diagnóstico de cancro representa, frequentemente, um momento de forte impacto

emocional. Para além do receio associado à doença, surgem preocupações relacionadas com o sofrimento, possíveis sequelas dos tratamentos e mudanças profundas na vida quotidiana. A atividade profissional, as relações familiares e sociais e a organização da vida pessoal podem sofrer alterações significativas, exigindo um processo de adaptação por parte do doente e da sua rede de apoio.

Neste contexto, a Psico-Oncologia assume um papel relevante ao ajudar a identificar necessidades emocionais e a apoiar a adaptação ao diagnóstico e aos tratamentos. O acompanhamento psicológico pode incluir apoio na gestão da ansiedade e da depressão, adaptação a alterações da imagem corporal, mediação de conflitos familiares, promoção da comunicação com a equipa de saúde e incentivo à adesão aos tratamentos e a estilos de vida saudáveis.

Durante o ano de 2025, o serviço apoiou 58 utentes, entre doentes oncológicos e familiares, tendo sido realizadas 219 consultas.

A marcação de consulta pode ser solicitada pelo próprio doente, por familiares, pelo médico assistente ou por outro prestador de cuidados, através do contacto com o Município de Guimarães, pelo telefone 253 421 255. O pedido pode também ser efetuado online através do formulário disponível no site da Liga Portuguesa Contra o Cancro. •

Crise na Celeste: SINTAB pede reuniões urgentes com administrações e autarquias de Guimarães e Vizela

O SINTAB - Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura e das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos de Portugal solicitou reuniões urgentes com os administradores de insolvência das empresas do Grupo Celeste e com as autarquias de Guimarães e Vizela, na sequência da situação social criada pela insolvência do grupo empresarial.

Em causa estão as empresas Conceitos Avulso, Celeste Actual e Nofícios, cujo processo de insolvência deixou subitamente mais de 300 trabalhadores sem emprego.

Segundo o sindicato, a maioria dos trabalhadores afetados reside e trabalhava nos concelhos de Guimarães e Vizela, onde se encontram localizadas as duas unidades industriais do grupo. A situação levanta sérias preocupações sociais, uma vez que várias famílias enfrentam agora vulnerabilidade económica devido à perda repentina de rendimentos.

Perante este cenário, o SINTAB considera essencial promover uma articulação entre os administradores de insolvência, as autarquias e a estrutura sindical para acompanhar o impacto social da decisão e procurar soluções que permitam proteger os trabalhadores e as suas famílias.

O sindicato pretende ainda discutir a possibilidade de ultrapassar entraves técnicos e burocráticos que têm surgido ao longo do processo e que poderão estar a dificultar a melhor solução económica para os trabalhadores.

Uma das posições defendidas



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

pelo SINTAB prende-se com o princípio de que todos os trabalhadores devem ser ressarcidos das dívidas laborais através da massa insolvente existente no conjunto do grupo, independentemente da empresa a que estavam formalmente vinculados. Segundo a estru-

tura sindical, na prática todos desempenhavam funções para a mesma realidade empresarial e com o mesmo objetivo produtivo.

De acordo com os dados de que o sindicato dispõe, a faturação registada nos últimos meses de atividade da principal empresa

do grupo poderá ser suficiente para assegurar, pelo menos, o pagamento integral dos salários em dívida. Por isso, o SINTAB defende que esses valores devem ser canalizados prioritariamente para a satisfação dos créditos laborais.

O sindicato aguarda agora

a marcação das reuniões solicitadas, reiterando a disponibilidade para trabalhar com todas as entidades envolvidas na procura de soluções que salvaguardem os direitos e a dignidade dos trabalhadores afetados pela insolvência do grupo. •

CSRC de Campelos encerra celebrações do 50.º aniversário com homenagem a Emília Leite da Silva

O Centro Social, Recreativo e Cultural (CSRC) de Campelos assinalou, no passado dia 28 de fevereiro, o encerramento do programa comemorativo do seu 50.º aniversário com uma cerimónia simples, participada e marcada por momentos de emoção e reconhecimento.

A sessão teve início com um momento musical protagonizado por dois jovens da instituição, que interpretaram vários temas preparados para a ocasião. O momento foi interrompido por Zé Teixeira, figura conhecida pela sua ligação à representação e recriação artística da Vila de Ponte, que surpreendeu os presentes ao revisitar alguns dos episódios

mais marcantes da história do CSRC de Campelos.

Entre as personalidades presentes destacaram-se o Presidente da Junta de Ponte e uma representante da Câmara Municipal de Guimarães, que nas suas intervenções expressaram sentimentos de respeito, gratidão e solidariedade para com a instituição, sublinhando a importância do trabalho desenvolvido ao longo de cinco décadas e manifestando apoio aos novos desafios e projetos futuros.

O ponto alto da cerimónia ocorreu no exterior do auditório, onde o atual Presidente da Direção, Paulo Teixeira, prestou uma sentida homenagem

a Emília Leite da Silva, sócia fundadora e impulsionadora de várias das principais atividades da instituição. Como forma de reconhecimento pelo seu contributo, foi anunciado que o auditório do CSRC passaria a designar-se Auditório Emília Leite da Silva.

A cerimónia terminou com um verde de honra e o tradicional cantar de parabéns ao CSRC de Campelos, assinalando simbolicamente os 50 anos de vida da instituição.

Ao longo destas cinco décadas, o CSRC de Campelos tem-se afirmado como um espaço de encontro e dinamização da comunidade. •



© CSRC Campelos



NãSENHORI
restaurante

*Amigos
em casa?*

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS

916 997 585

Segue-nos nas Redes Sociais

Hermenegildo Abreu cessa funções como comandante dos Bombeiros das Taipas

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas anunciou que o comandante Hermenegildo Abreu cessou funções à frente do Corpo de Bombeiros, a seu pedido e por razões de ordem pessoal, com efeitos a partir desta quarta-feira, 11 de março de 2026.

© BVCT



Em comunicado, a direção da associação informa ainda que o comando da corporação será assumido, em regime de substituição e de forma interina, pelo segundo comandante, José Augusto Matos Ferreira. A mudança entra em

vigor às 00h00 do dia 12 de março.

Na mesma nota, a direção aproveita para expressar publicamente um agradecimento ao agora ex-comandante pela dedicação, disponibilidade e colaboração prestadas

à associação e ao Corpo de Bombeiros ao longo de cerca de três anos de comissão de serviço. A instituição deixa ainda votos de felicidades e sucessos pessoais e profissionais a Hermenegildo Silvério de Abreu para o futuro. •

Inscrições para a Corrida da Primavera fecham no próximo domingo

As inscrições para a segunda edição da Corrida da Primavera 2026, que se realiza em Guimarães no âmbito da Festa da Primavera, terminam este domingo, dia 15 de março, ou mais cedo caso as vagas disponíveis esgotem.

Depois do sucesso da primeira edição, que registou lotação esgotada, a organização volta a apostar num evento que junta desporto, natureza e sustentabilidade. A iniciativa ganha ainda maior simbolismo num ano em que a cidade é Guimarães Capital Verde Europeia 2026.

A prova está marcada para o dia 22 de março, com partida e

chegada na Pista de Atletismo Gémeos Castro, e inclui três momentos principais: Corrida de 10 km, destinada a atletas que procuram um desafio competitivo; Mini corrida / Caminhada Solidária de cerca de 5 km, aberta a participantes de todas as idades e que apoia os Bombeiros Voluntários de Guimarães; Run Kids, destinada aos participantes mais jovens. No dia anterior, 21 de março, os inscritos poderão ainda participar numa atividade complementar: a Subida à Penha pela Rota da Biodiversidade, uma iniciativa que reforça a ligação da prova aos corredores verdes e ao património natural do

concelho.

A Corrida da Primavera percorre vários espaços naturais e corredores verdes da cidade, incentivando a prática de atividade física e promovendo uma relação mais próxima com a natureza.

As inscrições podem ser efetuadas online em www.sinctime.com ou presencialmente na Junta de Freguesia de Creixomil.

O evento integra a programação de Guimarães Capital Verde Europeia 2026 e é organizado pelo Município de Guimarães, pelo Laboratório da Paisagem e pelo GRCD Santiago de Mascoteles. •

Obras de reabilitação obrigam ao encerramento de áreas no Paço dos Duques

© CMG



O Paço dos Duques de Bragança iniciou esta segunda-feira, 9 de março, o encerramento progressivo de várias áreas do seu circuito museológico, no âmbito da segunda fase das obras de reabilitação e acessibilidade financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). De acordo com a gestão do monumento, a intervenção pretende melhorar as condições de conservação do património

e reforçar a acessibilidade do edifício, permitindo no futuro uma experiência de visita mais inclusiva e qualificada.

Devido à redução significativa das áreas que permanecerão abertas ao público durante o período de obras, a Museus e Monumentos de Portugal, E. P. E. decidiu tornar gratuitas as entradas no monumento enquanto decorrer esta fase da intervenção. •

Education Summit é apresentado esta quinta-feira em Guimarães

© Education Summit



O Município de Guimarães e a Associação Nova Escola promovem, na próxima quinta-feira, 12 de março, a conferência de apresentação do Education Summit, que terá lugar no Multiusos de Guimarães.

A sessão contará com a presença da vereadora da Educação da Câmara Municipal de Guimarães, Isabel Ferreira, bem como dos vereadores da Educação dos municípios que integram o chamado Pentágono Urbano – Barcelos, Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Viana do Castelo. A apresentação do evento ficará a cargo de Renato Pacheco, presidente da Associação Nova Escola, entidade

responsável pela organização. Sob o mote “Inspirar para Transformar”, o Education Summit decorrerá nos dias 9, 10 e 11 de abril e pretende afirmar-se como um espaço de reflexão, partilha e inovação no setor educativo, reunindo especialistas, educadores, decisores e outros profissionais ligados à educação.

Ao longo dos três dias, o programa incluirá conferências, workshops, table talks e momentos de networking. Entre os temas em destaque estarão a tecnologia aplicada à educação, metodologias alternativas de aprendizagem e os desafios associados ao futuro do ensino.. •

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Vimágua realiza testes na rede de saneamento para detetar ligações indevidas

A Vimágua realiza, entre os dias 9 e 13 de março, um conjunto de ações destinadas à verificação e correção de afluências indevidas de águas pluviais à rede pública de saneamento em várias zonas do concelho.

Os trabalhos consistem na injeção de fumos nos coletores de saneamento, permitindo identificar eventuais pontos onde a água da chuva possa estar a entrar de forma irregular na rede. O fumo utilizado sairá através de dispositivos públicos e privados, como sarjetas, grelhas, caixas de ramal, caleiras ou tubos de queda, sinalizando assim os locais que necessitam de correção.

Segundo a Vimágua, em circunstâncias normais o fumo não entra no interior das habitações. No entanto, essa situação poderá ocorrer caso existam problemas ou defeitos de construção nas canalizações das redes prediais. Caso seja detetado fumo dentro de casa, a recomendação passa por ventilar o espaço, abrindo portas e janelas, sublinhando a empresa que o fumo não representa qualquer perigo para a saúde de pessoas, animais ou plantas.

A presença de fumo no interior das habitações também pode acontecer em canalizações pouco utilizadas, devido à falta de água nos sifões. Nestes casos, aconselha-se a deixar correr água nas torneiras e a descarregar os autoclismos, de forma a restabelecer a barreira hidráulica que impede a passagem de fumos.

Os testes serão realizados por profissionais devidamente formados e identificados como funcionários da Vimáqua.

Com esta iniciativa, a empresa pretende prevenir a ocorrência de inundações, acidentes rodoviários e problemas ambientais ou de saúde pública, situações que podem resultar da sobrecarga dos coletores causada por ligações indevidas de águas da chuva à rede de saneamento.

As intervenções estão previstas para várias ruas das freguesias de Creixomil, Azurém, Fermentões, Santo Adrião e Lordelo.

Locais das intervenções

Creixomil
Rua Professor Abel Salazar

Azurém
Rua da Pedreira
Rua da Pousada
Rua da Pousada de Dentro

Fermentões
Rua da Pereira
Travessa da Pereira
Rua Quinta da Pereira
Rua de Trandes

Santo Adrião
Rua do Fontanário
Rua de Alfaxim
Rua da Vinha
Avenida de Felgueiras
Rua da Fábrica
Calçada da Mó

Lordelo
Rua do Fundão
Travessa do Fundão. •

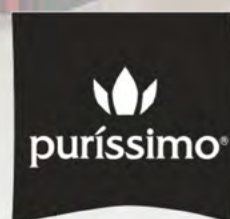


© Vimáqua

87



GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



a marca do consumidor exigente



Vitor
Coelho



Tal como no retrato de Alexandre Farto aka Vhils, Marcelo não nos deixa uma imagem lisa. Deixa-nos um rosto escavado pela luz e pela sombra

Marcelo em camadas

Há retratos que não servem apenas para fixar um rosto. Servem para revelar um tempo. O retrato oficial de Marcelo Rebelo de Sousa, assinado por Vhils, diz mais sobre os seus dez anos em Belém do que muitos balanços apressados. Não vemos ali um Presidente liso, sereno, unívoco. Vemos uma figura em camadas, escavada, exposta, fragmentada e recomposta. E talvez nenhuma imagem pudesse ser mais justa para resumir a presidência de Marcelo: um Presidente feito de proximidade e encenação, de afeto e excesso, de humanidade e vaidade, de intuição política e erro político.

Marcelo foi, sem dúvida, um Presidente singular. Teve uma relação com os portugueses que nenhum dos seus antecessores conseguiu construir daquela maneira. Tocou o país. Abraçou o país. Entrou-lhe pela televisão, pelas ruas, pelas tragédias, pelas selfies, pelas escolas, pelos mercados, pelas enchentes e pelos silêncios. Foi o Presidente da proximidade, da palavra pronta, do gesto imediato, da omnipresença. Num país tantas vezes ferido pela distância entre instituições e cidadãos, isso tem muito valor. E seria intelectualmente desonesto negar que, em muitos momentos, os portugueses sentiram nele uma forma de consolo. Nos incêndios, na pandemia, em dias de medo individual, Marcelo encarnou, para muitos, uma República com rosto humano.

Mas o essencial das presidências não está apenas na empatia. Está no modo como se exerce o poder, se respeita a medida do cargo e se protege a dignidade institucional da função. E foi aí que Marcelo, demasiadas vezes, falhou. A informalidade que inicialmente parecia fresca democracia transformou-se, não raras vezes, em banalização do cargo. A proximidade degenerou, por vezes, em excesso de presença. O comentário constante corrou a reserva presidencial. O tato político deu lugar, em demasiados momentos, à impulsividade, ao cálculo de efeito, à dramatização pública. Marcelo nunca deixou totalmente de ser comentador; apenas comentou a partir de Belém.

Talvez por isso a sua presidência tenha produzido um sentimento contraditório em muitos como eu. Houve momentos em que foi fácil sentir orgulho no Presidente da República portuguesa. Pela inteligência, pela cultura política, pela rapidez de leitura, pela capacidade de representar o país com brilho e densidade. Mas houve outros em que esse orgulho cedeu lugar ao arrependimento, à frustração e até à sensação amarga de que o homem que parecia ideal para o cargo se revelava, afinal, demasiado instável no seu exercício. Um Presidente que tantas vezes soube estar à altura da função foi também, demasiadas vezes, um fator de ruído, de dispersão e de desgaste institucional.

Confesso que também o senti assim. Houve dias em que me revi no Presidente, em que senti que Portugal estava bem representado, com inteligência, humanidade e presença. E houve outros em que me interroguéi sobre o meu próprio voto, sobre a facilidade com que a esperança se transforma em desencanto, e sobre a forma como uma figura tão preparada podia, tantas vezes, cair em excesso, em imprudência ou em mera saturação. Talvez seja isso que torna este balanço mais difícil. Marcelo nunca foi indiferente. E há políticos que falham sem nunca nos tocarem. Marcelo, pelo contrário, tocou-nos muito, e por isso também nos desiludiu mais.

Teve consenso quase maioritário no país. Foi eleito com um capital de confiança raro e beneficiou durante largos anos de uma adesão social muito ampla. Mas um grande consenso popular não absolve uma presidência com contradições. Pelo contrário, torna-as mais relevantes. Porque quem recebe a confiança de um país devia devolver-lhe mais sentido de Estado, mais contenção, mais elevação, mais rigor institucional. E se é verdade que Marcelo foi amado por muitos, também é verdade que desiludiu quase todos em algum momento. À esquerda e à direita. Entre apoiantes e antigos entusiastas. Entre os que nele viram um Presidente dos afetos e os que acabaram por ver um Presidente do excesso.

O seu legado, por isso, não cabe nem na hagiografia nem na caricatura. Não foi apenas o “Presidente das selfies”, como os seus críticos mais fáceis repetem. Mas também não foi apenas o “Presidente dos afetos”, como os seus admiradores gostam de fixar. Foi mais do que isso e, ao mesmo tempo, menos do que prometia ser. Teve grandeza em certos momentos e pequena medida noutros. Soube interpretar o país real, mas nem sempre soube proteger a “liturgia” e a distância que uma magistratura de influência exige. Foi próximo quando o país precisava, mas foi excessivo quando o país precisava de gravidade.

Por tudo isso, o retrato de Vhils, foi tão certo. Marcelo não sai de Belém como estátua. Sai como superfície ferida, construída por sobreposição de marcas, de matéria arrancada, de vestígios de tempo e de conflito, de notícias. É uma boa metáfora para os seus dez anos em Belém. Um Presidente em camadas. Um Presidente simultaneamente popular e elitário, espontâneo e calculado, brilhante e errático, humano e exasperante. Um Presidente que ficará na memória coletiva, sem dúvida, mas não como memória pacificada.

A história talvez lhe reconheça a capacidade rara de ter aproximado a Presidência das pessoas. E isso não é pouco. Num tempo de desconfiança, cinismo e erosão da vida pública,

Marcelo conseguiu que muitos portugueses voltassem a olhar para a figura do Presidente da República não como uma sombra protocolar, mas como uma presença viva. Essa marca ficará. Mesmo para quem foi crítico. Mesmo para quem se sentiu frustrado. Mesmo para quem esperava mais.

Tal como no retrato de Alexandre Farto aka Vhils, Marcelo não nos deixa uma imagem lisa. Deixa-nos um rosto escavado pela luz e pela sombra. E talvez essa seja a forma mais honesta de o recordar, não como um Presidente sem falhas, nem como um erro completo, mas como um Presidente intensamente vivido pelos portugueses. Um Presidente que nos deu razões para o aplauso e para a censura, para o orgulho e para a dúvida, para a admiração e para a impaciência. Mas que, ainda assim, fez parte do nosso tempo de forma inteira, visceral e incontornável.

E talvez, no fim, seja isso que sobre: a consciência de que tivemos um Presidente imperfeito, contraditório, excessivo, por vezes deslumbrante, por vezes desarmante, mas profundamente presente. Um Presidente que não passou ao lado do país, nem deixou o país passar ao lado de si.

Por isso, apesar de tudo, e também por tudo, talvez valha a pena dizê-lo com justiça e sem ingenuidade, obrigado, Presidente Marcelo. •

Rui Porfírio pretende “Proteger a história e levar a Marcha mais longe”

Rui Porfírio foi eleito, no sábado, 7 de março, presidente da direção da Associação Artística da Marcha Gualteriana, sucedendo a José Pontes na liderança da coletividade vimaranense. As eleições decorreram na sede da associação, em Guimarães, com lista única a sufrágio.

Além de Rui Porfírio na presidência da direção, a mesma lista elegeu Miguel Oliveira para presidente da Assembleia Geral e Francisco Rodrigues Nunes para presidente do Conselho Fiscal.

Sob o lema “Uma Marcha com história, uma associação com futuro – Todos somos poucos”, a candidatura apresenta um conjunto de propostas para o biênio 2026-2027, com o objetivo de reforçar a estrutura da associação e projetar a Marcha Gualteriana.

Entre as prioridades definidas está a elevação da qualidade artística do desfile, mantendo a tradição que caracteriza a Marcha, mas abrindo espaço à inovação. A nova direção propõe um melhor planeamento, a introdução de novas ideias e um maior envolvimento da comunidade no processo

criativo.

Outro dos objetivos passa por tornar a associação mais ativa ao longo de todo o ano, através da promoção de iniciativas culturais e formativas, como oficinas de artes e ofícios abertas à comunidade.

O programa da candidatura destaca também o compromisso com o rigor e a transparência na gestão, prevendo critérios exigentes de contabilidade, prestação regular de contas aos associados, planeamento financeiro sustentável e a diversificação das fontes de apoio. Está igualmente prevista uma aposta no reforço da chamada “Casa da Marcha”, valorizando os diferentes setores que contribuem para a construção do desfile.

A nova direção pretende ainda aumentar o envolvimento dos associados, captar novos

membros e reconhecer o trabalho de obreiros e voluntários, promovendo o reencontro entre diferentes gerações ligadas à Marcha.

No plano cultural e patrimonial, o programa prevê a digitalização do arquivo histórico da Marcha Gualteriana, a valorização da sua memória e o reforço da comunicação, bem como a promoção de intercâmbios culturais.

Entre as medidas apresentadas estão também parcerias com escolas e coletividades e a criação de um núcleo jovem, procurando garantir a continuidade desta tradição.

A candidatura sublinha que o objetivo é “proteger a história e levar a Marcha mais longe”, reforçando o papel da Marcha Gualteriana como uma das maiores expressões da identidade cultural de Guimarães. •



A close-up photograph of fresh vegetables, including a head of cauliflower, fennel stalks, and various types of lettuce, arranged in a rustic paper bag.

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

The logo for 'Meu Super' is a red circle containing the words 'Meu' and 'Super' in a white, stylized font.

CREIXOMIL Rua da Índia Nº 462, Loja 4 Guimarães	RONFE Alameda Professor Abel Salazar, Nº 29 Guimarães	TROFA Rua Costa Ferreira Nº 100, Loja 4	NOVAIS Vila Nova de Famalicão
---	---	--	--



Portugal à mesa com Mário Moreira



O Buxa sabe a comida de conforto

No mais famoso Largo de Portugal, o da Oliveira, em Guimarães, fica um dos mais belos lugares de bem comer.

Paredes-meias com o antigo Paços do Concelho, O Buxa, tem o privilégio de ter por companhia, o Padrão do Salado, o Hotel-Hool, os emblemáticos arcos que separaram as praças da Oliveira e S. Tiago e a Igreja da Colegiada.

Com origem aos tempos da Condessa Mumadona Dias, século X, é dos mais vivos e dinâmicos espaços de Guimarães.

A buxa, criada pelo nosso povo, é um petisco que vai à boca de uma só vez, em contexto de trabalho para tapar uma sensação de vazio no estômago.

No Buxa, o petisco é a razão de entretenimento de boca. A bucha no Buxa não é novidade, mas uma referência. A fasquia do serviço de cozinha está sempre em alta, onde a tradição, a buxa e a oferta de vinhos se entrelaçam numa experiência que honra a cidade berço.

As buchas do Buxa, para além do ato sensorial são para saborear com prazer e sobriedade.

Fundado a 13 de março de 2013 por Maria Castro e Pedro Fernandes teve o propósito de criar um espaço de qualidade, desde a receção, acolhimento, à melhor oferta da comida tradicional portuguesa.

Quem visita o centro histórico de Guimarães não deseja comer o que come da sua terra de origem.

Uma das grandes razões é buxar algo diferente, de elevada qualidade, a preços justos.

Os restaurantes do Centro Histórico, não podem estar só à espera dos turistas, mas também dos vimaranenses e dos nacionais. Nos meses de inverno, durante a semana estão às moscas, onde há trabalhadores a mais e a menos no verão.

O Buxa, mantém o rigor e equilíbrio no serviço de qualidade onde a comida com cor e sabor é a sua referência. Maria Castro conta com satisfação a visita por duas vezes, em anos distintos, de um casal de Australianos.

Este facto revela muito da honestidade, da justiça de valores, do respeito pelo cliente e produtos, desta simpática e acolhedora casa.

Pelo 13º aniversário, muitos parabéns!

As especialidades de oferta gastronómica vão variando, mas há um conjunto de pratos âncora que os tornam conhecidos; Bacalhau à Narcisa, Bacalhau com broa, Filetes de Tamboril com arroz de tomate, Tripas à portuguesa, Polvo à Lagareiro, Secretos de porco ibérico, Carré de borrego, Posta de novilho grelhada com batata a murro e verdes.

Polvo à Lagareiro

Colocar as batatas lavadas numa pingadeira, cobrir com sal grosso. Levar ao forno durante 40 minutos



à temperatura de 200°. Numa frigideira com azeite e alho esmagado corar o tentáculo de polvo, previamente cozido. Num tacho ao lume, alourar uma cebola cortada às rodelas finas com azeite,

aromatizar com vinho do porto e pimenta do moinho. Dispor os verdes em água fervente, cozer, escorrer, espremer e saltear ao lume com azeite, sal e alhos esmagados.

Um abraço gastronómico

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

Obituário...



CLIQUE
AQUI

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR VÓS



GUIMARÃES

**Maria Augusta Martins de
Madureira Ferreira da Cunha**

Eucaristia do 30.º Dia

14-mar-2026 (sábado), às 18h00,
na Igreja de São Dâmaso.



MASCOTELOS

**Maria Emília
de Moura Pereira**

Eucaristia do 7.º Dia

14-mar-2026 (sábado), às 18h30, na
Igreja de Santo Amaro - Mascoteiros.



GUIMARÃES

**M.ª Helena de Oliveira
Gonçalves Teixeira**

Eucaristia do 30.º Dia

14-mar-2026 (sábado), às 18h30,
na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.



V.O.T. DE SÃO DOMINGOS

**Padre João Costa
Rego**

Eucaristia do 7.º Dia

15-mar-2026 (domingo), às 10h00,
na Igreja de São Domingos.



NESPEREIRA

Francisco de Faria

Eucaristia do 1.º Ano

15-mar-2026 (domingo), às 11h15,
na Igreja de Nespereira.



VERMIL

**Manuel José
Salgado Fernandes**

Eucaristia do 7.º Dia

14-mar-2026 (sábado), às 18h00,
na Igreja de Vermil.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



MAIS GUIMARÃES
O JORNAL

Gil Lameiras surpreendido com convite para liderar o Vitória: “Não havia como não aceitar”

Gil Lameiras admitiu ter ficado surpreendido com o convite para assumir o comando técnico da equipa principal do Vitória, mas garantiu que não hesitou em aceitar o desafio.

© VSC



“Depois de o presidente e a estrutura do clube me terem convidado para este cargo, por um bem maior que é o clube, não havia como não aceitar. A minha vida tem sido marcada por desafios e este é mais um”, afirmou, em declarações citadas pelos meios oficiais do emblema vimezanense. O técnico recordou ainda o momento em que assumiu a equipa B do clube, há dois anos, sublinhando que também nessa altura o convite surgiu de forma inesperada. “Quando fui convidado pelo presidente para assumir o comando da equipa B, também não estava à espera e, se calhar, poucas pessoas diriam que eu estava preparado. A verdade é que nestes dois anos formei vários jogadores e fui dando respostas”, referiu. Segundo Gil Lameiras, a situação

repete-se agora com a subida à equipa principal. “Surgiu tudo de uma forma algo inesperada e eu decidi aceitar, aproveitando esta oportunidade. Costuma dizer-se que o comboio só passa uma vez e eu costumo dizer que sou sempre mais um para ajudar o clube. Quando me foi endereçado o convite, senti que a minha missão é essencialmente ajudar o clube”, acrescentou. Para o novo técnico, o grupo tem potencial para crescer e alcançar níveis elevados de rendimento. “Trata-se de um grupo muito jovem que quer muito sinhar no futebol. Alguns já estão a começar a aparecer, outros são mais experientes, mas destaco essa ambição do grupo. Querem atingir patamares elevados e com consistência”, disse. Gil Lameiras deixou ainda uma palavra para os adeptos vito-

rianos, que considera uma peça fundamental no apoio à equipa. “Os adeptos são intrínsecos ao clube. São uma força inexplicável, são o 12.º jogador do Vitória SC. Quando estão com a equipa, são claramente mais um, dois ou três jogadores. Queremos puxá-los para o nosso lado e que se identifiquem com o jogo da equipa”, afirmou. No final, o treinador deixou também uma mensagem de solidariedade para o antecessor. “Faço questão de enviar um grande abraço ao místico Luís Pinto. Fizemos um trabalho muito grande, de permanente cooperação em torno de um bem maior que é o clube. Este é um momento triste para ele e, por isso, envio-lhe uma mensagem de solidariedade assim como ao resto da sua equipa técnica”, concluiu. •

Vitória anuncia saída de Luís Pinto e de toda a equipa técnica

© VSC



O Vitória anunciou esta terça-feira a saída do treinador Luís Pinto, numa decisão que implica também a saída de toda a sua equipa técnica. Com o técnico deixam Guimarães os adjuntos João Costa, Rui Vieira, Bruno Monteiro, Vítor Maia e Diogo Valente. De acordo com o comunicado divulgado pela SAD vitoriana, foi alcançado um acordo para a cessação imediata do contrato de trabalho que ligava Luís Pinto ao clube desde o início da presente época. Na nota oficial, o clube recorda o percurso de Luís Pinto no comando técnico, destacando a conquista da Taça da Liga, descrita como “o terceiro troféu nacional da história do clube”. No trajeto até à vitória final, o Vitória eliminou o FC Porto nos quartos de final, o Sporting nas meias-finais e o Braga na final da competição. “A Vitória Sport Clube, Futebol SAD agradece a Luís Pinto e aos adjuntos que o acompanham o esforço e o compromisso que sempre demonstraram, desejando-lhes as maiores felicidades para o futuro em termos profissionais e pessoais”, conclui o comunicado. A decisão surge após o desaire frente ao CD Santa Clara, resultado que terá sido determinante para a saída do técnico de 36 anos. A derrota agravou uma série negativa da equipa, que desde a conquista da Taça da Liga somou apenas duas vi-

tórias em oito jogos, além de um empate e cinco derrotas.

Curiosamente, a conquista da Taça da Liga marcou um momento histórico para o clube de Guimarães. O Vitória venceu a final frente ao SC Braga, depois de eliminar Sporting CP e FC Porto nas rondas anteriores, garantindo apenas o terceiro troféu oficial da sua história. Apesar desse feito, os resultados no campeonato acabaram por pesar. O Vitória segue no nono lugar da Primeira Liga com 32 pontos, a nove do Gil Vicente FC, atual quinto classificado, posição assumida pela direção como objetivo mínimo para a temporada. A saída de Luís Pinto faz dele o sétimo treinador escolhido por António Miguel Cardoso desde que assumiu a presidência do clube, na época 2021/22. Com 31 jogos no comando da equipa principal, o técnico entra no pódio dos treinadores com mais partidas durante o atual mandato presidencial. Apesar da saída precoce, Luís Pinto deixa o nome marcado na história do Vitória SC. O treinador passa a integrar o restrito grupo de técnicos que conquistaram troféus pelo clube vimezanense. A vitória na Taça da Liga coloca-o ao lado de Rui Vitória, que venceu a Taça de Portugal 2012-13, e de Geninho, vencedor da Supertaça Cândido de Oliveira de 1988. •

Vitória perdeu nos Açores por 2-0

O Vitória saiu derrotado este domingo na deslocação aos Açores, ao perder por 2-0 frente ao Santa Clara, em jogo marcado por um início forte da formação açoriana.



A equipa da casa entrou determinada e inaugurou o marcador logo aos 6'. Na sequência de um livre cobrado na direita por Guilherme Romão, Sidney Lima ganhou posição a Abascal na área e finalizou de primeira, colocando o Santa Clara em vantagem. O segundo golo surgiu pouco

depois, aos 14', num lance infeliz para os vimeirense. Djé Tavares lançou Gabriel Silva pela direita, com o avançado a rematar para defesa do guarda-redes Charles. Na recarga, Welinton Torrão cabeceou para o chão; Abascal ainda conseguiu desviar a bola para a barra, mas no rescaldo

a bola acabou por embater em Charles e entrar na baliza, fixando o resultado final. Foi um início de jogo complicado para a equipa orientada por Luís Pinto, que sofreu dois golos nos primeiros 15 minutos e não conseguiu recuperar da desvantagem até ao final da partida. •

Luís Pinto lamenta falta de eficácia na derrota do Vitória frente ao Santa Clara



O treinador do Vitória, Luís Pinto, lamentou a derrota por 2-0 frente ao Santa Clara, na 25ª jornada da Primeira Liga, considerando que a história do jogo ficou marcada pela forma como a sua equipa sofreu os golos e pela falta de eficácia nos dois lados do campo. Na análise à partida, o técnico explicou que a sua equipa até entrou bem no encontro, mas acabou por sofrer um golo de forma inesperada. “Muita da história do jogo resume-se a isso: a forma como entramos. Até entramos com dinâmica e capacidade de criar uma oportunidade flagrante e, depois, do nada, estamos a perder de uma forma muito fácil”, afirmou. Luís Pinto destacou ainda que o adversário foi extremamente eficaz nas poucas ocasiões que criou. “No único livre que o Santa Clara teve no jogo todo fez golo. Depois, na segunda vez que vão à nossa baliza, acabam por fazer o segundo golo numa perda de bola nossa numa zona que não devia ter acontecido. O Santa Clara aproveitou muito bem as oportunidades”, referiu.

O treinador apontou também falta de eficácia defensiva e ofensiva como fatores determinantes para o resultado. “Faltou eficácia defensiva e ofensiva. A defensiva porque vimos um Santa Clara que teve a facilidade em aliviar bolas quando tinha de aliviar para não correr grandes riscos”, explicou. Segundo o técnico, a equipa teve ainda dificuldades em perceber alguns momentos do jogo em que seria necessário optar por soluções mais simples. “A nossa equipa teve mais alguma dificuldade em perceber que havia momentos do jogo em que, se tivéssemos de dar um chutão na frente, esse chutão era bem jogado”, disse. Apesar disso, Luís Pinto recordou que o Vitória também criou oportunidades que poderiam ter mudado o rumo do encontro. “Não fomos eficazes. Temos oportunidades. Não foram imensas, mas tivemos oportunidades que, se a bola entrasse, o jogo seria diferente, certamente. A eficácia num lado do campo e no outro fez a diferença”, concluiu. •

Do berço para o Vitória: bebés já podem ser conquistadores à nascença

Os bebés que nasçam no Hospital da Senhora da Oliveira, em Guimarães, passam a poder integrar a família vitoriana logo nas primeiras horas de vida. O Vitória Sport Clube e o hospital público da cidade, pertencente à Unidade Local de Saúde do Alto Ave, assinaram um protocolo que leva a iniciativa “Conquistador desde Pequenininho” para dentro da unidade hospitalar. O acordo permite que todos os recém-nascidos no hospital possam tornar-se sócios do clube desde o primeiro dia,

de forma simples, imediata e sem qualquer custo para as famílias. A assinatura do protocolo contou com a presença de Silvério Alves, vice-presidente do Vitória SC e administrador da SAD, e do Pedro Cunha, presidente do Conselho de Administração do hospital. Com esta parceria, o tradicional hábito vitoriano de inscrever bebés como sócios logo após o nascimento torna-se mais acessível. Os recém-nascidos poderão ser registados como associados ainda antes

de receberem alta hospitalar. Para facilitar o processo, será disponibilizado um posto de atendimento no Espaço Cidadão do hospital, em dias úteis, entre as 13h00 e as 14h00. Nesse local, os pais poderão esclarecer dúvidas e proceder ao levantamento dos cartões de sócio. A iniciativa pretende reforçar a ligação entre o clube e a comunidade vimeirense, permitindo que os mais pequenos passem a fazer parte da família vitoriana desde os primeiros momentos de vida. •



Moreirense e Nacional empatam a uma bola em Moreira de Cónegos

O Moreirense e o Nacional empataram 1-1 este sábado, no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, em partida referente à 25ª jornada da Liga.



A equipa da casa adiantou-se no marcador no último lance da primeira parte. Numa transição rápida, Diogo Travassos isolou Luís Hemir, que arrancou ainda desde o seu meio-campo. Perante a saída do guarda-redes Kaique, o avançado colocou a bola junto à base do poste esquerdo da baliza insular, fazendo o 1-0 para os cónegos antes do intervalo.

Na segunda parte, o Nacional reagiu e chegou ao empate. Alan Nuñez assistiu Miguel Baeza, que se enquadrou com a baliza e, à entrada da área, rematou rasteiro. A bola entrou junto ao poste direito da baliza

do Moreirense, fixando o resultado final em 1-1.

“Conscientes de que temos ainda muito trabalhinho pela frente”

Após o empate caseiro, o treinador dos cónegos acusou a quebra física no final da partida, enaltecendo também a marca dos 35 pontos. Em conferência de imprensa, o treinador apontou a quebra física, mas também a qualidade do Nacional, como fatores pela fal-

ta de rendimento da sua equipa nos minutos finais: “Podíamos ter feito mais, mas faltou-nos pernas. Foi um pouco físico, mas também pela qualidade que o Nacional apresentou.”, afirmou, confessando ainda que acabaram por ter sorte ao sair com um empate deste encontro.

O técnico admitiu no final estar satisfeito por chegar à meta dos 35 pontos, mas que ainda há muito a fazer até ao final da temporada: “Estamos satisfeitos com os 35 pontos, mas conscientes de que temos ainda muito trabalhinho pela frente.” •

Futebol Feminino: Irlanda Lopes e Viktoryia Valiuk chamadas às seleções nacionais

As avançadas da equipa sénior feminina do Vitória Sport Clube voltam a estar em destaque além-fronteiras, com Irlanda Lopes e Viktoryia Valiuk convocadas para representar as respetivas seleções nacionais.

Depois de ter contribuído para a inédita qualificação de Cabo Verde para a Women's Africa Cup of Nations 2026, Irlanda Lopes foi novamente chamada à seleção cabo-verdiana para um estágio de preparação tendo em vista a competição continental.

O estágio decorrerá em Lisboa,

onde a formação africana realizará dois encontros de caráter particular: frente à seleção portuguesa de Sub-18, no dia 1 de março, e diante do Racing Power FC, a 5 de março.

A participação na Taça das Nações Africanas, marcada para o próximo mês de março, em Marrocos, assinala um momento histórico para o futebol feminino cabo-verdiano, que se estreia na maior competição africana de seleções.

Também Viktoryia Valiuk está em destaque, ao receber a sua primeira convocatória para a seleção da

Bielorrússia enquanto atleta do Vitória SC. A avançada viajou para Minsk, onde integra o estágio da equipa nacional até 8 de março.

Durante este período de preparação, a Bielorrússia irá defrontar a seleção feminina do Cazaquistão, num encontro agendado para 7 de março, no Centro Técnico da Federação de Futebol da Bielorrússia.

Chegada a Guimarães em janeiro, Viktoryia Valiuk soma já três partidas disputadas com a camisola vitoriana, reforçando a crescente projeção internacional do plantel feminino do Vitória Sport Clube. •

Afonso Assis renova com o Moreirense até 2030



O Moreirense anunciou a renovação de contrato com Afonso Assis por mais uma temporada, prolongando o vínculo do médio vimaranense até junho de 2030. O acordo anterior estava em vigor até junho de 2029.

A extensão do contrato surge numa altura em que o jovem jogador ainda tinha três épocas de ligação ao clube, sendo interpretada como um sinal claro da aposta do Moreirense no internacional

sub-20.

Afonso Assis assinou o primeiro contrato profissional com o emblema de Moreira de Cónegos em janeiro de 2025. Ainda em idade de sub-19, integrou o plantel principal e estreou-se na I Liga na temporada passada. Na presente época, o médio já foi utilizado pelo treinador Vasco Botelho da Costa em 14 encontros oficiais, tendo apontado um golo. •

Afonso Sousa e Alex Leite convocados para estágio da Seleção Nacional sub-18 de

Afonso Sousa e Alex Leite foram convocados para representar a Seleção Nacional sub-18 de andebol no estágio que decorrerá entre os dias 16 e 18 de março, na Maia, e no Torneio Scandibérico, que terá lugar entre 18 e 22 de março, em Cádiz, Espanha.

Os dois atletas do Vitória têm de se apresentar no dia 16 de março para integrar os trabalhos da equipa orientada pelo selecionador nacional Nuno Santos, numa fase de preparação para o Campeonato da Europa da geração.

A competição continental está marcada para Belgrado, na Sérvia, entre os dias 29 de julho e 9 de agosto. Antes disso, Portugal participa no Torneio Scandibérico, onde defrontará as seleções da Suécia [19 de março, às 16h45], Espanha [20 de março, às 19h00] e

Noruega [21 de março, às 16h45]. Os encontros terão transmissão no canal de YouTube da Federação Espanhola de Andebol.

Afonso Sousa, de 16 anos, e Alex Leite, de 17, já contam com experiência ao serviço das seleções jovens de Portugal, somando nove e 28 internacionalizações, respetivamente.

Formados na região, ambos representam atualmente a equipa principal de andebol do Vitória. Afonso Sousa iniciou o percurso no Xico Andebol e no Fermentões, tendo ingressado no clube vimaranense na temporada 2025/2026, época em que soma já 23 jogos oficiais.

Alex Leite seguiu um trajeto semelhante, chegando ao Vitória na época 2024/2025 e acumulando mais de 30 partidas oficiais ao longo das últimas duas temporadas. •



Luís Alves regressa às vitórias no Campeonato de Portugal de Karting

O piloto vimezanense Luís Alves iniciou da melhor forma a nova temporada do Campeonato de Portugal de Karting, ao dominar a categoria KZ2 na prova de abertura disputada no Kartódromo de Viana do Castelo.



Tetracampeão nacional de karting, o jovem de 20 anos regressou às competições nacionais com uma vitória expressiva, depois de nos últimos anos se ter focado em provas internacionais, como o Campeonato do Mundo de KZ2 e o competitivo campeonato espanhol. O início da época ficou marcado pelo regresso do piloto de Guimarães às pistas nacionais. No seu palmarés constam quatro títulos

de campeão nacional em três categorias distintas – Cadete, Juvenil (duas vezes) e Júnior – além de duas Taças de Portugal, um vice-campeonato nacional na X30 Sénior e vários outros resultados de destaque. Apesar de não competir desde outubro passado, quando participou na Taça do Mundo de KZ2 em Franciacorta, Luís Alves demonstrou rapidamente o seu nível competitivo. O piloto foi o

mais rápido nos treinos cronometrados, garantindo a pole-position com mais de dois décimos de segundo de vantagem sobre o adversário mais próximo. No sábado, venceu uma das mangas de qualificação e terminou a outra na segunda posição, resultado que lhe permitiu entrar confiante para as corridas decisivas de domingo. Já no dia principal da prova, confirmou o favoritismo ao vencer tanto a Pré-Final

como a Final, registando ainda a volta mais rápida em ambas as corridas. No final, o piloto não escondeu a satisfação pelo regresso vitorioso. “Não escondo que foi muito difícil ficar afastado do karting durante tanto tempo. Esta é a minha grande paixão desde que comecei na Iniciação”, afirmou. Luís Alves destacou ainda o apoio da equipa liderada por Paulo Pita,

sublinhando a importância do trabalho realizado para adaptar o chassis TBKart, diferente do CRG a que estava habituado. Com este triunfo, o piloto vimezanense inicia a temporada com ambições renovadas e assume como objetivo lutar pelo quinto título nacional. A próxima prova do Campeonato de Portugal de Karting realiza-se a 25 e 26 de abril no Kartódromo Internacional do Algarve. •



CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.



+DE 5 MILHÕES DE ENTRADAS EM 2024 em maisguimaraes.pt

LÍDERES EM GUIMARÃES no Instagram

+DE 85,5 MIL SEGUIDORES no Facebook

CONTACTE-NOS! FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!

Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimezanense

Entre arte, política e tecnologia: Uncover debate o poder das imagens em Guimarães

O festival Uncover regressa a Guimarães entre os dias 12 e 15 de março, com uma programação que cruza pensamento, artes visuais, tecnologia e participação comunitária, convidando o público a refletir sobre o papel das imagens na construção das percepções e na interpretação do mundo contemporâneo.



A iniciativa, organizada pelo Gerador com o apoio do Município de Guimarães, volta a assumir-se como um espaço de debate crítico sobre os mecanismos através dos quais as imagens influenciam a forma como compreendemos a realidade.

Na apresentação do festival, a vereadora da Cultura, Isabel Ferreira, destacou a importância do evento no contexto das políticas culturais do município. “Vivemos num tempo em que a imagem deixou de ser apenas representação para se tornar um instrumento de persuasão, de poder e de construção de realidades e identidades. O Uncover afirma-se como um território de reflexão exigente e aberta, onde se questiona o que a imagem revela, mas também aquilo que oculta”, afirmou.

A responsável sublinhou ainda a relevância da parceria entre o município e o Gerador, classificando-a como uma aposta estruturante na cidadania cultural. “Esta parceria é mais do que organizativa, é estratégica. Representa uma forma de pensar as políticas culturais e educativas como políticas de cidadania, assentes no pensamento crítico, na participação ativa da comunidade e na capacidade de convocar vozes nacionais e internacionais para nos ajudar a olhar o mundo com maior complexidade e responsabilidade.”

Também Tiago Sigorelho, diretor do Gerador, reforçou a vocação do festival como

espaço de reflexão. Segundo o responsável, o Uncover regressa como “um espaço de reflexão crítica sobre o poder das imagens na criação de percepções”, ampliando agora uma programação que coloca em diálogo pensamento, arte e tecnologia. “O debate sobre o estado do mundo e sobre a noção que temos dele está no centro desta edição”, explicou.

Capicua abre o festival com reflexão sobre feminismos

Entre os momentos mais aguardados está a participação da rapper e escritora Capicua, que inaugura o festival no dia 12 de março com uma masterclass dedicada ao papel da voz das mulheres no mundo contemporâneo.

Ao contrário do que poderia ser esperado, a artista não sobe ao palco para um concerto. “Ela não vem cantar. Vem fazer uma masterclass sobre a importância da voz da mulher no mundo atual, num tempo que parece ocupado pela figura do homem forte. Qual é, afinal, o papel da mulher?”, explicou Tiago Sigorelho.

A sessão integra o arranque oficial do festival, que começa durante a tarde com a inauguração da exposição “Dez ensaios para o futuro”, na Pousada da Juventude de Guimarães, e com a abertura de duas instalações na Galeria Garagem Avenida:

“Reclaiming the Night Sky”, do coletivo alemão Froh!, e “Singularidades de Guimarães”, de Rolando Ferreira.

Pensamento contemporâneo em destaque

Outro dos nomes centrais da programação é o filósofo italiano Franco Berardi, referência internacional do pensamento contemporâneo, que participa no festival aos 79 anos. Berardi apresenta uma masterclass dedicada à manipulação da imagem na era dos populismos, refletindo sobre o papel das imagens enquanto ferramentas de desinformação, tema que atravessa o seu mais recente livro. “É uma oportunidade incrível estarmos na presença de alguém que provavelmente já não veremos muitas vezes em Portugal”, sublinhou Sigorelho. Também o investigador britânico Bobby Duffy, professor de políticas públicas e diretor do Policy Institute do King’s College London, marcará presença no festival. Autor do livro *Os Perigos da Percepção*, Duffy apresentará pela primeira vez um estudo inédito sobre percepções em Portugal, desenvolvido especificamente para o Uncover. O estudo baseia-se em 1.200 entrevistas representativas da população residente e compara as percepções dos portugueses com dados estatísticos reais, procurando revelar os desfazamentos entre aquilo que as pessoas pensam e aquilo que

efetivamente acontece.

Tecnologia, arte e direitos humanos

A programação inclui ainda workshops e debates que exploram a relação entre tecnologia, investigação e direitos humanos. Entre eles está uma sessão promovida pelo coletivo londrino Forensic Architecture, referência internacional no uso de ferramentas digitais e análise de imagens para investigar violações de direitos humanos. O festival recebe também o projeto People’s Planet Project, apresentado por Abdel Mandili, que utiliza tecnologia digital para apoiar a defesa de territórios indígenas e causas ambientais.

No campo das artes visuais e da reflexão tecnológica, o coletivo Froh! apresenta ainda uma instalação dedicada ao céu noturno de Guimarães, cruzando observação astronómica com uma reflexão crítica sobre a crescente presença de satélites da constelação Starlink e o impacto dessa ocupação no espaço público.

Humor como forma de resistência

Outro momento relevante da programação é a participação do realizador palestino Alaa Aliabdallah, autor do filme *Palestine Comedy Club*. O cineasta estará em Guimarães para discutir o humor como forma

de resistência política e cultural, numa conversa dedicada ao contexto palestino.

Para além dos debates e das atividades artísticas, o Uncover mantém uma forte dimensão comunitária. Nos dias 13 e 14 de março, o festival promove almoços comunitários, seguidos de percursos performativos pela cidade conduzidos pelos artistas vimezanenses Catarina Braga e Max Fernandes. “Para nós, esta dimensão da comunidade é mesmo muito importante”, frisou o diretor do festival.

Pensar a identidade de Guimarães

Antes do início do festival, o Uncover promoveu ainda o ciclo de conversas “Singularidades de Guimarães”, com curadoria de Pedro Silva e Natacha Carvalho. Ao longo de sete sessões abertas ao público foram discutidos temas como trabalho, comunidade, ensino, identidade e futuro, sempre a partir de uma pergunta central: que imagem temos de Guimarães, e que imagem têm os outros da cidade?

O passe geral para os quatro dias do festival tem o custo de 39 euros, sendo reduzido para 21 euros para residentes em Guimarães. Os bilhetes diários custam 24 euros para o público em geral e 13 euros para vimezanenses. O festival conta com o apoio do Município de Guimarães, que financia esta edição com 37.500 euros. •



RECEBA O JORNAL POR **EMAIL**

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Bairros - Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Teleférico



Visita Presidencial

Num ano em que a cidade assume o estatuto de Capital Verde Europeia, a visita do Presidente da República projeta para o país a imagem de um território que soube transformar herança histórica em projeto coletivo, conciliando memória e inovação, tradição e responsabilidade ambiental.



Vitória Sport Clube

A saída de Luís Pinto do comando técnico do Vitória SC deixa inevitavelmente um sentimento de perplexidade. Num clube que tantas vezes reclama estabilidade e ambição, a decisão surge poucos meses depois de um feito histórico: a conquista da Taça da Liga, e poucos dias após o anúncio do reforço da confiança no técnico.

Última

Westway anuncia cartaz completo para a edição de 2026

O Westway – LAB, LIVE, MEETING regressa a Guimarães entre 8 e 11 de abril de 2026 e já revelou o programa completo da sua 13.ª edição. O festival contará com

concertos em vários palcos do Centro Cultural Vila Flor e do Teatro Jordão, com atuações de artistas como MXGPU, PVA, Smag Pã Dig Selv, TRAVO, xauxau dodô e Carlos Maria Trindade, que se juntam a nomes já anunciados como GANS, DITTER, Scúru Fit-chádu, Gaia Banfi e XEXA.

A programação inclui ainda City Showcases em espaços da cidade, com concertos de projetos como Hate Moss, Hause Plants, Hofe, Humana Taranja, Monch-

Monch e Tiago Sampaio & Cody XV.

Além dos espetáculos, o evento integra residências artísticas (LAB) e conferências e encontros profissionais (MEETING), reunindo especialistas nacionais e internacionais da indústria musical. A edição de 2026 estreia também um programa de formação para jovens profissionais da música. Os passes gerais para os concertos já estão à venda por 30 euros. •



PUB

Arcol
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt